

## MÁQUINAS DE RAIOS-X EM AEROPORTOS PASSAM A TER OPÇÃO 3D

«Após anos de pesquisas e problemas de segurança em aeroportos, uma nova tecnologia entra em cena para auxiliar na identificação e redução da quantidade de falsos alertas sobre dispositivos perigosos nas bagagens de passageiros dos Estados Unidos.

"Em um raio-X de uma mala, um pedaço de queijo gorgonzola é idêntico à uma banana de dinamite!". É o que diz Keith Rogers, da Universidade de Cranfield, no Reino Unido. Os aparelhos de raio-X atualmente conseguem apenas distinguir metais em uma cor, objetos orgânicos em outra e todo o resto fica num terceiro tom.

Tendo em vista este tipo de problema, o Departamento de Segurança Nacional Americano e o Home Office do Reino Unido financiaram uma pesquisa em Cranfield para desenvolver uma forma melhor de enxergar dentro da bagagem alheia. E a saída encontrada foi a visualização das malas em 3D.

Já está sendo testado o uso de 3D estereoscópico, semelhante ao sistema utilizado em projeções cinematográficas recentemente, no qual o responsável pela bagagem utiliza óculos polarizados que ajudam a ver a bagagem com nuances de volume e posições não disponíveis até então.

Segundo Nick Fox, da 3DX-Ray, "armas e facas podem ser facilmente visualizados sob qualquer ângulo, mas dispositivos explosivos muitas vezes são mais difíceis de serem corretamente identificados. Sendo assim, qualquer informação extra sobre profundidade ajuda".

Outra abordagem interessante é a utilizada pela companhia KDEX. Ao invés de uma única fonte de imagem por raio-X, o sistema utilizado por eles conta com seis ou sete detectores, cada um fornecendo uma imagem que contribui para a visualização em três dimensões do objeto alvo.

Vale lembrar que apesar de utilizar múltiplas fontes de imagem, o sistema da KDEX requer apenas uma fonte de raios-X, então não fique preocupado: aquela cabine por onde sua mala passa no aeroporto não é uma gigantesca bomba nuclear prestes a explodir. A quantidade de material radioactivo utilizado no sistema continua a mesma.»

Alexandre Guiss, artigo publicado na página de internet "[Portal Terra](#)"  
(19 Agosto 2010)



pista73.com